



## VISITA TÉCNICA AO REASSENTAMENTO NOVA ESPERANÇA

AUTOR(ES): DENISE MAGALHÃES MADUEIRA, 4- LIZE DE MORAES VIEIRA DA CUNHA

**VISITA TÉCNICA AO REASSENTAMENTO NOVA ESPERANÇA** Introdução: A prática da visita técnica consiste em um dos métodos da extensão rural, que fornece um meio de comunicação pessoal entre a família rural e o extensionista, em um ambiente onde eles podem discutir assuntos e trocar informações em privacidade, sem distrações e interrupções. A visita envolve uma ação planejada, visando a execução da programação do trabalho de assistência técnica e extensão rural. Objetivo: O objetivo da visita técnica foi aproximar os alunos do 9º período do curso de zootecnia e agronomia a realidade no reassentamento Nova Esperança, localizado na zona rural do município de Janaúba. Bem como aprimorar os conhecimentos sobre a cadeia produtiva de mel e a organização de atividades extensionistas. Metodologia: A visita foi organizada pelos acadêmicos da Universidade Estadual de Montes Claros, junto a professora responsável pela disciplina Comunicação e Extensão Rural. As atividades foram divididas entre os alunos, desde o transporte, até a apresentação aos produtores na chegada ao reassentamento. Um dos reassentados, o senhor José Francisco e sua esposa Dona Elza, receberam os alunos para uma conversa sobre a realidade do reassentamento e os entraves para a produção de mel, onde foram colocados os pontos positivos e negativos. Os alunos e professores foram conhecer a unidade apícola, com o objetivo de, possivelmente, auxiliar os produtores. Resultados: Foi possível notar que os produtores tem muita força de vontade, disponibilidade e estrutura, porém, são carentes de informações técnicas e auxílio constante para o desenvolvimento da atividade. A partir das observações feitas pela professora que ministra a disciplina de apicultura da Universidade Estadual de Montes Claros, e alunos, foi feito o diagnóstico das necessidades dos produtores e da propriedade. Assim, elaborou-se um projeto, a ser executado por um grupo de alunos juntamente com a professora, para realizar melhorias na produção de mel no reassentamento. Considerações Finais: Foi possível compreender um pouco da dinâmica de um reassentamento sem assistência técnica gratuita, as dificuldades de acesso a informação, comunicação e locomoção. A comunidade passará por um processo de evolução na produção, desde que tenha o empenho de todas as partes: alunos, professores, técnicos e produtores. As ações de extensão da Universidade favorecem o acesso a informação, ainda que de maneira restrita.